

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 267

Data: 15 de Agosto de 1984

Pg.: _____

Índios denunciam depredação

190
BONN — Representantes das três maiores organizações indígenas do Equador, do Peru e do Brasil iniciaram ontem diálogo com funcionários do governo e instituições humanitárias e ecológicas da República Federal da Alemanha, para denunciar a depredação que seus governos e entidades internacionais realizam em florestas com o propósito de explorar suas riquezas.

Em entrevista coletiva na "Ação Agro Alemanha", os visitantes anunciaram que manterão contato com o Ministério de Cooperação Econômica e com as entidades "Médico Internacional" e "Pan para o Mundo".

Os três líderes indígenas dirigem

o conselho dos Índios Aguarana e Juam Gisa, a Associação Interétnica para o Desenvolvimento da selva Peruana, a Confederação de Nacionalidades Indígenas da Amazônia Equatoriana e a União de Nações Indígenas do Brasil. Eles vieram de Genebra, onde falaram de seus problemas para a Subcomissão de Direitos Hum, anos das Nações Unidas, sendo recebidos por especialistas em questões latino-americanas do Ministério de Cooperação Econômica da Alemanha Ocidental.

Os representantes indígenas sul-americanos disseram que normalmente os governo de seus respecti-

vos países, em dificuldades com a grave situação econômica que enfrentam, dirigem projetos de exploração de riquezas em seus territórios, destruindo sem nenhuma consideração o meio ambiente. Eles citaram como exemplo as prospecções petrolíferas — com participação de multinacionais e a negativa do governo peruano de abastecer-se de soro antiofídico proveniente de sua própria selva, cujos indígenas locais exerceriam sua extração e processamento.

Os índios apresentaram projeto à "Ação Agro Alemanha" para criar estruturas de abastecimento que lhes permitam libertar-se dos comerciantes intermediários.